



PARTIDO SOCIALISTA - AÇORES

VILA DO PORTO - ILHA DE SANTA MARIA

GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA

VOTO DE PESAR

O Grupo do PS na Assembleia Municipal de Vila do Porto, apresenta um sentido VOTO DE PESAR, pelo falecimento do ilustre filho da ilha de Santa Maria D. ANTÓNIO ANTÓNIO DE SOUSA BRAGA, Bispo Emérito da Diocese de Angra e Ilhas dos Açores, aos 81 anos de idade, ocorrido no dia 22 de agosto, em Lisboa, na sequência de uma paragem cardio-respiratória.

D. António de Sousa Braga, Filho de João de Sousa Braga e de Maria Leandres, nasceu a 15 de março de 1941, na freguesia de Santo Espírito, na ilha de Santa Maria, no seio de uma família numerosa, sendo o quinto de 10 irmãos.

Iniciou os seus estudos na sua querida freguesia de Sto Espírito, frequentando a escola primária, que hoje tem o seu nome, tendo depois partido para a Madeira, onde frequentou o 1.º e 2.º Ciclos Liceais no Colégio Missionário do Sagrado Coração, mais conhecido pelo Colégio Missionário dos Padres do Sagrado Coração de Jesus, no Funchal, tendo concluído o curso complementar do ensino secundário no Instituto Missionário do Sagrado Coração (o Seminário dos Montes Claros), em Coimbra. Nesse período realizou o noviciado, em Aveiro, que concluiu em 1961.

Integrou a Congregação dos Sacerdotes do Coração de Jesus (Dehonianos) desde 1962. Em 17 de maio de 1970, D. António de Sousa Braga foi ordenado padre pelo Papa Paulo VI, em Roma. Por sua solicitação, a sua primeira missa foi celebrada na sua Terra Natal e na sua querida freguesia Santo Espírito, tendo a população da comunidade e da ilha o acolhido em festa.

De 1962 a 1964, frequentou o curso de filosofia em Monza (Itália); especializou-se em Doutrina Social da Igreja em 1973, com curso feito na Universidade Gregoriana de Roma. Ainda em 1973, foi nomeado formador no Seminário de Nossa Senhora de Fátima, em Alfragide, cabendo-lhe colaborar na formação de jovens religiosos. Foi superior do Seminário de Alfragide de 1983 a 1991, acumulando com a função de pároco daquela localidade.

Na Província Portuguesa dos Sacerdotes do Coração de Jesus, desempenhou vários cargos. Em 1974 foi nomeado Conselheiro Provincial e em 1976, aos 35 anos de idade, foi eleito Superior Provincial da Congregação dos Dehonianos, cargo que exerceu durante dois mandatos, de 1976 a 1982. Neste ano, no Funchal, exerceu o cargo de Conselheiro Provincial e Superior do Colégio Missionário do Sagrado Coração.

Durante a realização do capítulo geral da Congregação, em 1991, foi eleito vice-superior geral, cargo que exerceu até 1996.

Barnes G.
R. Melo

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Barnes G.', 'R. Melo', and 'J. L.']

O ponto mais marcante e da sua carreira eclesial, ocorreu a 9 de abril de 1996, quando o Papa João Paulo II o chamou ao episcopado, nomeando-o 38.º Bispo de Angra e ilhas dos Açores, onde foi ordenado bispo no dia 30 de junho de 1996, na Sé Catedral de Angra do Heroísmo, por D. Aurélio Granada Escudeiro, a quem sucedia.

D. António de Sousa Braga foi bispo de Angra até 15 de março de 2016, quando, completados os 75 anos de idade. O Papa Francisco aceitou o seu pedido de resignação, sucedendo-lhe no cargo D. João Lavrador, em setembro de 2015.

O presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, **D. Manuel Clemente**, afirma que no bispo emérito de Angra sobressai de imediato a sua *“riqueza de humanidade, marcada por ser um homem simples e afável, piedoso e prestável”*.

“Entre nós permanecerá para sempre o seu exemplo de humildade e simplicidade, de bondade e bem, de proximidade e solidariedade, de forte sentido de oração e oblação, de serenidade e paz interior, de olhar atento aos mais pobres e descartados, de cuidado extremo para com todos”.

O Padre **José Agostinho, D. António de Sousa Braga**, Superior provincial da Congregação dos Dehonianos, a que pertencia D. António, expressa assim o seu serviço:

“D. António Sousa Braga é “um pastor de serviço e ao serviço, atento, generoso e disponível” e “sempre pronto para o muito trabalho que tinha na comunidade, na paróquia e na Província, mas sempre com tempo para o diálogo, para a escuta e o encontro pessoal”.

D. João Lavrador, o último Bispo de Angra, destaca *“a sua simplicidade, proximidade e atenção permanente aos excluídos”*, salientando a marca pastoral que deixou na Diocese”.

Diácono Hélder Fonseca Mendes, administrador diocesano de Angra, expressou a tristeza pelo falecimento” de D. António e gratidão, nestes termos:

“Neste momento, de grande consternação, apenas podemos expressar a nossa gratidão pelo que este homem fez por esta igreja local. A sua dedicação e compromisso e o amor com que viveu nesta diocese”

O **Padre Padre Rui**, sacerdote a exercer em Santa Maria, caracteriza assim a riqueza humana de D. António e as características da sua ação pastoral:

“Por onde andava, primava pelas três marcas que sempre o caracterizaram: simplicidade, proximidade e acolhimento. Três sinais a cair em desuso Não era um homem de protocolos. A sua proximidade lembra ainda a presença de um pai. A sua bondade recorda o que é ser um homem de Deus. E a sua humildade convoca um bispo que veio para servir e não para se servir. António, ficou no coração dos açorianos. E os açorianos estão no coração de António de Sousa Braga”.

Também algumas figuras políticas de maior relevo regional, mostraram o seu pesar e rasgaram elogios à pessoa e ação da figura de D. António:

José Manuel Bolieiro, Presidente do Governo dos Açores:

Barros
Amelo
J. J.
J. J.
J. J.
J. J.

"O seu desaparecimento deixa a Igreja mais empobrecida e também os Açores", evocando a ligação "muito próxima" entre o bispo açoriano e "o povo de todas as ilhas" do arquipélago. "Este é um momento de grande consternação, para todos nós".

O Representante da República para os Açores, embaixador Pedro Catarino,

"O bispo emérito de Angra deixa nos corações dos açorianos "um vazio sem limites". O senhor D. António, com quem mantive durante alguns anos uma relação muito próximo, teve uma vida plena de amor pelo próximo e pela sua terra, Santa Maria e os Açores, espalhando a palavra de Jesus e ajudando todos a enfrentar as suas vidas e a glorificar o Senhor".

Carlos César, antigo presidente do Governo Regional dos Açores:

"D. António de Sousa Braga é um homem "bem amado pelo seu povo", que fez um "percurso que coincidiu com mudanças muito relevantes" para o arquipélago.

"O nosso bispo, para além do seu bom humor, aportava uma sensibilidade e apurada percepção das desigualdade e da injustiças sociais, dos fenómenos emergentes no nosso tempo e uma enorme vontade servir e de fazer a Igreja servir ainda mais através da Palavra, da ação pastoral, a pedagogia social e um estímulo à cidadania.

Após a sua resignação ao bispado, em 2015, D. António de Sousa Braga quis regressar à Congregação dos Sacerdotes do Coração de Jesus (Dehonianos), no Seminário de Nossa Senhora de Fátima de Alfragide, à qual pertencia originalmente e onde se encontrava a viver à altura do seu falecimento.

De entre as várias homenagens e enlevos para perpetuação da sua memória, para além da atribuição do seu nome a uma escola, da realização das festas comemorativas dos 50 anos de sacerdócio e da edição de um livro com o seu percurso de vida pastoral, releva-se a entrega a D. António da Chave da Cidade de Angra do Heroísmo e do título de Cidadão Honorário, seguindo-se, no ano seguinte, a condecoração com a Insígnia Autonómica de Reconhecimento, pela ALRA.

Em 13 julho 2021, ainda recebeu da ALRA um Voto congratulação, pelos 25 anos de ordenação episcopal, completados em 30 de junho do mesmo ano.

Na comemoração do evento D. António ministrou um missa na ermida de Fátima, Santa Maria, onde foi lida uma mensagem do Papa Francisco e houve descerramento de uma placa comemorativa do acontecimento.

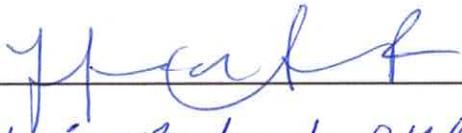
A grande afetividade, ligação, amor, orgulho e proximidade que sempre teve para com as sua origens, expressou-ou culminantemente, na escolha da sua morada final, na sua freguesia de Sto Espírito e na sua Terra Natal, junto dos familiares que já partiram.

**BEM HAJAS D. ANTÓNIO DE SOUSA BRAGA!
EM NOME DE SANTA MARIA, E DOS MARIENSES TE AGRADECEMOS E
RECORDAMOS COM ADMIRAÇÃO E SAUDADE.**

Que este Voto de Pesar, depois de aprovado, seja entregue à família, à Congregação Dehoniana e à Diocese de Angra, com conhecimento à comunicação social.

Vila do Porto, 29 de setembro de 2022

Os deputados municipais do PS



José André de Melo

Aishua Barre Gouveias

Ricardo Filipe Santos Melo

Filipe Sousa

Jamir J

Antonio Sidro Braga Sousa

Vilma J. T. M. L.

Rosa J. C.

João M. T. M. L.